

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
21 de agosto de 2021
Palestra: 38**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros).



YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=MQLklhOx_k4&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=13&t=1s

Audio: [https://m.masters-](https://m.masters-call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/43_2021_08_21_%20Vaisakh_MerryLifeTeachings.mp3)

[call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/43_2021_08_21_%20Vaisakh_MerryLifeTeachings.mp3](https://m.masters-call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/43_2021_08_21_%20Vaisakh_MerryLifeTeachings.mp3)

Saudações fraternas e votos de felicidades a todos os irmãos e irmãs que se relacionam com os ensinamentos da Vida Feliz. Estamos novamente nos aproximando da lua cheia. Amanhã, domingo 22 de agosto, a lua cheia acontecerá com a lua se movendo da constelação de Shravana para Dhanishta. É uma lua cheia de Leão que acontece perto do final do mês solar de Leão. No entanto, é lua cheia de Leão. É a lua cheia de Shravana, da qual eu falei antes, é uma das quatro luas cheias do Kumara. Shravana é seguida por Dhanishta. Shravana nos permite escutar interiormente quando há uma boa regulação da exteriorização da mente e dos sentidos. Todo o trabalho relacionado ao discipulado consiste em relacionar-se com as dimensões internas do homem e reconhecê-las uma a uma. Há apenas uma dimensão externa e há três dimensões internas. É assim que nós somos quatro. O Senhor também é assim. Até que tenhamos gosto suficiente para nos voltarmos para dentro, o trabalho interno não começa. Até que o trabalho interno comece, as percepções internas não se abrem. O ensinamento consiste em desenvolver a consciência interna através dos processos do Antahkarana. Nós temos desenvolvido suficientemente as ferramentas externas – a mente objetiva, os sentidos e o corpo –, e as usamos adequadamente. Mas o discipulado exige que desenvolvamos as ferramentas internas. Antahkarana significa "ferramentas internas". As ferramentas internas estão disponíveis para a mente subjetiva ou mente interna. Temos que nos relacionar com a atividade interior. A atividade interior é a atividade da Vida e também a atividade da Luz. Portanto, temos que

desenvolver este gosto de observar a atividade interior, que abrirá certas dimensões em nós. Portanto, desenvolvamos a consciência sensitiva interna através dos processos do Antahkarana, melhorando assim as percepções sensitivas internas.

Alguns têm melhores percepções e outros não têm tais percepções, enquanto outros ainda têm percepções ilusórias. Muitas pessoas que estão no plano emocional têm percepções ilusórias. Portanto, todos os tipos de ilusões são derramadas no interior delas que nunca se tornam realidade. A prova da ilusão é que ela nunca se manifesta. Portanto, o desenvolvimento adequado da percepção interna, que é o que chamamos de *percepção extra-sensorial*, necessariamente ocorre quando se adota o procedimento clássico de voltar a mente para dentro e relacioná-la com a atividade na coluna vertebral ou com a atividade do princípio da Vida. É um compromisso, uma consagração, e devemos ter o gosto de fazê-lo. Quando se tem o gosto por isso, se em uma determinada situação nos é dada a escolha, gostaríamos de nos voltar para dentro em vez de pensar em coisas da objetividade. Tudo isto é *abhyasa*, que é uma prática consistente, uniforme e contínua que lentamente traz resultados, e este é um aspecto de Saturno. Portanto, é preciso conhecer a si mesmo, até que ponto é bom em suas práticas, quais são as percepções internas que está adquirindo. Existe alguma percepção extra-sensorial acontecendo? Como a mente está funcionando interiormente? Está se relacionando com os centros de Luz em nós – que são Anahata, Visuddhi, o centro entre as sobrancelhas e o centro Ajna, ou está envolvida com a atividade do princípio da Vida, que é respiração e pulsação?

À medida que avançamos na idade, tendo cumprido nossas obrigações, se tivermos esta ocupação interior não haverá tal coisa de "como aproveitarei o tempo?" porque podemos fechar nossos olhos e ter a visão interna e a atividade interna de Luz e Som. É uma grande ocupação que nos revela muitas coisas, desde que gostemos dela. Pouco a pouco, a atividade objetiva dá lugar à atividade subjetiva. Outra dimensão a ter em conta quando estamos ganhando terreno nas áreas internas de nosso ser é a continuidade de consciência. Isto significa que o que é adquirido por nossa consciência nunca se perde. Não é perdido. Quando adquirimos conhecimento e o perdemos novamente, significa que adquirimos esse conhecimento com a ajuda da mente externa, a mente periférica que não pode retê-lo. Quando a mente interna recebe o conhecimento, ela o armazena em um repositório chamado "*Provedor de Sabedoria*". É por isso que pode ser lembrado a qualquer momento quando houver necessidade. É aí que está a continuidade da consciência. A continuidade de consciência existe no plano búdico, e a mente interna à medida que o capta quando escuta ou estuda, tem que trazê-lo de volta ao plano búdico de onde pode ser evocado. E temos que ser capazes de recuperar esse conhecimento a qualquer momento que seja necessário. Se não pudermos fazer isso, esse conhecimento não tem utilidade. Se o conhecimento chega até nós depois ou antes de um evento, ele é mais como uma bagagem. Mas o conhecimento que surge no momento necessário, esse conhecimento é útil e também nos ajuda a avançar com o conhecimento. Esta faculdade nos permite expandir regular e gradualmente nosso estado de consciência e produzir uma consciência contínua no entorno além de nossa própria forma.

O que é relevante em relação à Vida e em relação ao que se tem que fazer ou dizer é imediatamente lembrado. É assim que a pessoa se encontra em um estado de consciência em que faz o que tem que fazer em um dado momento. Não há esquecimento, nem há tendência a demoras e a antecipações. Agimos no tempo certo. Essa é a beleza do conhecimento que vem e funciona no tempo certo, e em outros momentos ele permanece em seu depósito, você não tem que carregá-lo em sua memória. Os sábios videntes e os Mestres de Sabedoria insistiram muito nesta continuidade de consciência, porque ela nos leva também a que esta consciência seja retida mesmo após nosso ciclo de tempo, no ciclo seguinte. É por isso que as pessoas se lembram de seu passado e continuam seu trabalho. Essa

continuidade de consciência nos permite superar a limitação da morte. Esta é uma dimensão. Antes disso, todas as práticas têm que ser internas, não têm nada a ver com as externas. As práticas externas são para a paz externa, para a harmonia externa. As práticas internas são para a elevação de si mesmo a estados de habilidades nos quais sejamos capazes de servir melhor do que antes. Seremos capazes de servir melhor do que antes quando estivermos reforçados com a Vontade, o Conhecimento e a habilidade de Agir. Há um movimento progressivo com relação a estas três dimensões: sintonizar com a Vontade, lembrar a Sabedoria e Agir melhor do que antes, falar melhor do que antes. Tudo é direcionado para nosso progresso, e todos nós tendemos a buscar a perfeição.

Portanto, nunca deveríamos ignorar estes fundamentos ou nos distrair quando entramos no lado interno do ser. As distrações da vida exterior se reduzem cada vez mais quando mostramos cada vez mais interesse pela vida interna. A consciência interna e a atividade externa devem ser constantemente melhoradas. Quando o interno estiver crescendo e adquirindo a qualidade da Alma, a voz que fala e os atos que fazemos na objetividade também terão o toque do Espírito. É por isso que quando fazemos algumas coisas que são coisas normais que outras pessoas fazem, têm uma particularidade. Se você tem uma profissão, a maneira como você a exerce tem um toque diferente. Se você trabalha, qualquer que seja o trabalho que você faça tem um valor agregado, um gosto especial. Como eu disse na história de Nala e Damayanti, quando Nala cozinhava, era especial. Da mesma forma, algumas pessoas têm uma voz especial que influencia, que produz um reordenamento harmonioso nas demais. Algumas vozes, o que chamamos de *línguas de fogo* na Bíblia, quando falam espalham harmonia no entorno e as pessoas se sentem reconfortadas, se sentem harmonizadas, sentem vontade de ouvir essa voz repetidas vezes. Por quê? Porque há uma dimensão espiritual agregada à voz. O mesmo ocorre com o olhar, com os sorrisos, com o toque que você dá e com o trabalho que você faz. Quando fazemos um trabalho, ele tem que ser um pouco mais especial do que o normal. Não pode ser um pouco inferior e não deve haver erros. O Mestre Morya disse muitas vezes em seus ensinamentos que "os erros falam de sua falta de atenção." Quando você não está alerta, você comete erros. Quando você não está concentrado, comete erros. Por quê? Quem lhe disse isso? Quem o obrigou a fazê-lo? Na medida do possível, em tudo o que fazemos devemos fazê-lo de uma maneira artística, deixemos de lado a científica. A maneira artística é um passo além. A maneira como você bebe uma xícara de chá. Há uma maneira de fazer isso. A maneira como você toma seu café da manhã, há uma maneira pela qual você desfruta e os outros desfrutam observando-o. A maneira como você caminha, a maneira como fala, a maneira como entrega as coisas. Há uma dimensão espiritual em tudo. Tudo isso vem quando a consciência toma mais e mais controle de seus membros. Ela se mostra através dos cinco órgãos de ação e dos cinco sentidos e da mente. Ela se mostra em seu trabalho. Ela se mostra em sua palavra. Ela se mostra em seu trabalho diário. Não se trata de você fazer um esforço para exibi-la, ela se transporta por si mesma. É isso que o Mestre Djwhal Khul nos sugere como uma dimensão do discipulado: que a consciência interna e a atividade externa estejam sincronizadas. Não há profissão que não seja espiritual. Todas as profissões são espirituais. Temos que adquirir essa dimensão de que tudo é espiritual. Toda atividade é espiritual. Desde que você mantenha a Boa Vontade, tudo o que você faz é espiritual. A Boa Vontade é uma atividade para beneficiar os outros, por amor aos outros. Quando você continua fazendo isso, você não pode mais ser impreciso, não pode mais ser caprichoso, irregular em seu sistema energético. Tudo é colocado na ordem correta. Esta ordem é muito importante. Para o discípulo, o modo de vida desordenado não é aceitável no caminho dos Mestres de Sabedoria que chamamos de *caminho do Raja Yoga*. De cima para baixo, tudo tem que estar impecável. Sua fala deve ser precisa e magnética. Seu aspecto não pode ser de indiferença. Esta é uma dimensão do 7º raio que se soma a sua sabedoria, e você se apresenta de tal forma que o entorno é atraído para você, e não porque você se esforce para atraí-los, mas porque a energia atrai por si só. É assim que você pode dar um passo adiante se quiser levar essa Sabedoria para os círculos de amigos e familiares. Como você poderá

fazer isso se você não a tem? É preciso preencher tudo com a energia necessária das práticas internas. Depois ela fala por si só.

Todos vocês conhecem a história de Jesus, que disse claramente a seus discípulos: "Vão e falem." Vão e ensinem em toda parte o que aprenderam comigo durante estes poucos anos." Então alguns disseram: "Mas nós não temos a voz magnética que você tem." Então, ele lhes deu apenas as práticas do Antahkarana. Ele lhes disse: "Pratiquem durante sete semanas. Se vocês forem sinceros, a Palavra falará através de vocês." Foi assim que surgiu o Pentecostes, a dimensão das línguas de fogo. Eles iam falando e inspirando as pessoas. Vejam, a inspiração é de dentro, não de fora. Portanto, o que quero dizer é que a ênfase está nas práticas do Antahkarana para começar, e depois alinhar o conhecimento, a vibração e o magnetismo que adquirimos de dentro, e deixemos que se expresse por fora. Quando é expresso fora, o exterior se torna mais organizado do que antes. Nossa vida externa também tenderá a ser muito ordenada. Também estará cheia de magnetismo. Ela também irradiará adequadamente. É assim que cada dimensão – sua casa, seu escritório, o carro que você usa – tudo é preenchido (com magnetismo) porque não é nada além de energia. E essa energia vem de você e flui para o entorno e dá plenitude aos outros. Isto só é possível quando começamos primeiro com o Antahkarana e depois deixamos que tome sua própria expressão na vida externa. Não estejamos ansiosos por expressá-la, porque quando ela (esta energia) o enche, então há muito mais para preencher, é o que diz o Mestre. Ela flui para fora e continua dando esse tipo de harmonia e paz no entorno. É assim que o externo é organizado a partir do interno. Muitos pensam que podem organizar seu exterior e depois entrar no seu interior. Mas a verdade é que, uma vez organizado o interno, como a energia que foi organizada internamente flui para fora, ela também harmoniza o externo. À medida que o externo se harmoniza, entraremos em contato com pessoas que receberão essa energia de nós. Isso deve acontecer, e só é possível quando nossa atitude mudou de ser uma pessoa centrada em si mesma para ser uma que oferece a si mesma. A pessoa centrada em si mesma busca apenas para si mesma o tempo todo, mesmo Moksha ou libertação. E todas essas palavras que ela usa são egoístas, porque pensar em Moksha para si mesmo é egoísmo. Quando você dá alívio às vidas ao seu redor, você se torna cada vez mais livre. Quanto menos condicionado você estiver, mais livre você será. Quanto mais você se condiciona e tem o centro em você, isso o prende completamente porque você estará tecendo muita teia ao redor do centro que está em você. Quando você vê que o centro está lá fora em cada pessoa que você vê e em cada ser que você vê, você se torna livre, e quando você os serve com amor você se torna completamente livre. Esse é o caminho dos Mestres, o da oferta de si mesmo, e não o da busca para si mesmo. A oferta de si mesmo. A oferta de si mesmo leva lentamente ao esquecimento de si mesmo. Trabalhem continuamente para os outros. Em qualquer profissão, trabalha-se somente para os outros. Nada mais. A profissão pode ser uma profissão de ensino, de cura, administrativa. Qualquer que seja a profissão que assumamos, trata-se apenas de trabalhar para os outros. Quando estamos apenas profundamente empenhados em trabalhar em benefício dos outros, isso por si só nos liberta e nos dá alegria. Não só isso, as pessoas com quem você interage também estão ansiosas para interagir com você repetidamente. Quando você ensina, os estudantes querem ouvi-lo, eles até lhe pedirão para ensiná-los cada vez mais, e eles buscarão seus ensinamentos. Se você é um bom cozinheiro, eles buscarão seus pratos, não é mesmo? Se você for um bom orador, eles o buscarão repetidamente para ouvi-lo, pois flui de dentro para fora, para o entorno. Assim, recebendo dos círculos superiores, você transmite para os círculos inferiores. É assim que o trabalho é feito. Mas infelizmente, todas as religiões em todos os lugares transmitem a plataforma errada de busca, buscando do Divino. Buscar o Divino para os outros é bom, mas buscar por nós mesmos não é bom. As escrituras são muito claras sobre isso, e a escritura do Bhagavata, que é chamada de a *Escritura da Síntese*, diz apenas que "se você está para os outros, o Divino estará para você." Se sua vida é dedicada ao benefício dos outros,

o Divino estará por trás de você, caminhará ao seu lado e você poderá caminhar junto com o Divino ou tornar-se uno com Ele porque o Divino está interessado naqueles que se interessam pelos outros.

Foi assim que este Novo Grupo de Servidores do Mundo foi basicamente constituído: "Eu não procuro para mim mesmo. Procuro por meus companheiros, e compartilho continuamente o que vem a mim com o maior número possível de pessoas." Essa deve ser a atitude do Novo Grupo de Servidores do Mundo e não a atitude Pisciana de buscar para si mesmo. Buscar para si mesmo em qualquer dimensão é egoísmo. No início da Criação foi dito ao Criador que, desde que você trabalhe para os outros, você terá este status. Enquanto você trabalhar para outros, você terá este status. No momento em que você pensar em si mesmo, você cairá. Isto aconteceu com o Criador e também aconteceu com o Rei dos Celestiais. Isso também aconteceu com muitos seres superiores. Quando pensaram em si mesmos, eles caíram. Quando eles fizeram o que tinha que ser feito, permaneceram na mesma posição. Mas ao fazer o que precisa ser feito, você permanece no lugar certo. Se você não fizer isso, você cai. Assim é a história do Prajapati Daksha. Ele agiu muito bem para estabelecer a ordem, um tribunal civil para a sociedade inicial. A maneira como ele o fez foi muito apreciada pelo povo. Essa apreciação foi longe demais, e ele se sentiu muito especial, e queria que seus colegas também o vissem como um homem especial. Eles estavam todos juntos, trabalharam juntos e ele ganhou o nome e a fama. E ele ganhou o orgulho. Quando o orgulho chegou, ele teve que ser neutralizado. A história é longa, mas nesta história o que aconteceu foi que o Senhor apareceu na forma de Shiva, e Daksha começou a falar com ele do muito que ele havia feito, tudo o que ele tinha feito. Então Shiva lhe perguntou: "Quem lhe pediu que o fizesse?" Não houve resposta. "Era seu dever fazê-lo e você o fez. Por que você deveria ser elogiado por fazer o que tinha que fazer?" Se alguém vem regularmente à oração grupal e você o elogia, ele gradualmente se acostuma com seus elogios, não é mesmo? Por que ele deveria ser elogiado? Ele vem à oração, que é seu dever como aluno de um Mestre, não é? Mas procuramos elogios de vez em quando, e a queda vem. O que eu gostaria de sugerir é que deixe que a energia o preencha, e que depois que estiver cheio siga enchendo. "Culminação" ("*Fullfilment*") é a palavra. Depois que você estiver cheio, o que você fará? Você vai transbordar. Fluirá para fora e você ajudará o entorno. O entorno será ajudado porque a energia estará fluindo através de você. Isso pode acontecer quando permanecemos alinhados como almas. Todo o trabalho é alinhar-se como almas e permitir que a energia flua e encontre sua expressão, pois ela mesma tem um plano. Em todos esses anos, vimos como a energia viajou por si mesma e deu plenitude a muitos grupos.

Ontem, recebi um e-mail de um jovem, um indiano que se estabeleceu no Texas. Quando era estudante, ele tinha uma espécie de ambição de ter uma casa como Radhamadavam. Esta é a residência onde o Mestre morava e onde eu moro. Sua visão foi: "Quando eu crescer, terei uma casa como Radhamadavam", a antiga Radhamadavam. E agora ele tem uma casa que é dez vezes maior do que Radhamadavam. Ele me escreveu um e-mail dizendo: "Mestre, tudo isso aconteceu por causa da energia do Mestre, e eu quero dedicar esta casa ao trabalho do Mestre." Eu disse: "Muito bem, continue fazendo as orações e o trabalho que você está fazendo. Deixe as pessoas virem. Se houver um grupo, compartilhe com o grupo. Não faça nenhum trabalho missionário." A partir do momento em que invocamos o OM, o ambiente se torna alerta. Esta tem sido minha experiência em todos os lugares e com todos os grupos. A partir do momento em que invocamos o OM, as energias necessárias são despertadas no entorno e as pessoas que precisam se relacionar com isso o fazem, e pouco a pouco formam grupos e realizam a atividade. Sendo a energia uraniana proveniente dos círculos superiores, ela age por conta própria porque tem uma forma direta de organizar tudo. No funcionamento do 2º raio, você deixa as coisas acontecerem, você não faz as coisas acontecerem. Se for energia de 1º raio, eles fazem as coisas acontecerem. Na energia do 2º raio, eles deixam as coisas acontecerem e continuam a vigiá-las como jardineiros e guardiões. Eles são jardineiros e guardiões,

não monitores de pessoas. Somos jardineiros no sentido de que tratamos de arrancar as ervas daninhas, as coisas indesejáveis das pessoas e deixamos crescer as coisas desejáveis. Somos guardiões no sentido de que eles estão protegidos das energias indesejáveis. Jardinagem e vigilância são as dimensões do 2º raio. Isto continua acontecendo repetidas vezes.

Isto é o que foi dado como responsabilidade a cada um de nós no Novo Grupo de Servidores do Mundo. "Formemos o Círculo de Servidores do Mundo com o Vale de Vaisakh e os filhos da Ásia". Este é o lema que retirei dos escritos do Mestre Djwhal Khul. "Formemos o Círculo de Servidores do Mundo com o Vale de Vaisakh e os filhos da humanidade." Os filhos da humanidade são aqueles que sinceramente aspiram a funcionar como almas, alinhando a personalidade com a alma. Para alinhar a personalidade com a alma, a personalidade tem que encontrar a dimensão interna relacionada com ela. Há uma dimensão interna da personalidade. Há uma dimensão externa da personalidade. Primeiro tem que crescer o interno, crescer e se fortalecer. O externo tem que se alinhar com o interno. Então o interno pode ser transmitido para o entorno através do externo, e a energia que jorra continuamente da alma não é outra coisa senão Vontade, Conhecimento e Atividade. A alma tem essencialmente estas três dimensões de Vontade, Conhecimento e Atividade. A personalidade a recebe em seu lado interno e a expressa através do lado externo. Somente então o ensino tenderá a levar o toque da alma e as pessoas permanecerão conectadas e continuarão trabalhando por conta própria na aquisição destes processos. É assim que se vê.

Evolução significa um aumento contínuo da sensibilidade à luz, ao som e à iluminação. Depois de tudo o que foi dito e feito, gostaríamos de ver se estamos realmente progredindo em nossa medida de luz. Quando nos voltamos para dentro, encontramos a luz instantaneamente? Fazemos um esforço para encontrar a luz? Mesmo depois de nos esforçarmos para encontrar a luz, somos capazes de encontrar algum tipo de seres iluminados, cenários iluminados ou formas de luz? Ou é apenas um vago fechamento dos olhos? Tudo é possível, dependendo das práticas que fazemos. Para um estudante avançado, tudo isso é um show de luz e som dentro de nosso próprio ser. E, finalmente, tudo isso se acalma em uma extensão de luz azul. É assim mesmo. Não que eu diga isso, as escrituras também dizem isso. E quando chegamos a esse estado, temos a confirmação de que estamos indo na direção certa. Se sua mente vai e vem significa que ainda está em um estado infantil. Não pode ir e vir quando você fecha os olhos, depois de 20-30 anos de prática. Por que deveria ir? Depois de tantos anos de estabelecer a mente interiormente em um centro, seja Ajna ou o centro entre as sobrancelhas, ou o centro do coração, ou na respiração, quando você informa à mente que se estabelecerá em um determinado ponto de seu sistema, você tem que ser capaz de permanecer ali. Se não o fizer, é porque você não treinou sua mente para ficar onde deveria estar. Isto deveria acontecer em cinco anos, de acordo com um Mestre. Deve acontecer em dez anos, de acordo com outro Mestre. Isso deve acontecer em doze anos, diz outro Mestre. E há outro Mestre que diz: "Continue fazendo isso até encontrá-lo." Ao fechar os olhos e dizer inclusive mentalmente "Om", temos que ser capazes de encontrar um lugar onde você se sinta confortável dentro de seu próprio ser, onde você sinta uma expansão da Luz. Qualquer luz pode aparecer, dependendo do centro com o qual você se relaciona. E depois, mais tarde, escutar o silêncio. É possível ouvir o silêncio somente quando a mente está absolutamente silenciosa, porque a mente tem barulho e diz coisas o tempo todo. Esse barulho causa muita escuridão no interior. Sente-se muita escuridão no interior porque a mente está fazendo muito barulho no plano mental. Isso não deveria acontecer. Ao fechar os olhos e dizer mentalmente "Om" viajando pela coluna vertebral até o coração ou ao centro entre as sobrancelhas e ficando lá, você deveria sentir o conforto e a alegria de estar nos reinos da Luz. Essa deveria ser a medida. É por isso que o Mestre diz: "Evolução significa o aumento contínuo da sensibilidade à Luz e à iluminação." E uma vez por ano, o Mestre vê como nossa cabeça está iluminada. Acredito que Ele vê como é iluminada a cabeça de cada um de nós, uma vez por ano. E Ele

sabe como estava no ano passado e como está neste ano. Há luz? Essa é a primeira pergunta. Em segundo lugar, se há, aumentou, diminuiu ou permaneceu como estava? Ele tem o quadro completo. Ele não tem mais tempo do que esse para os seguidores, porque também tem muitas outras atividades.

Portanto, temos que trabalhar com isso. Todas as técnicas foram dadas para trabalhar consigo mesmo. Além das técnicas, o Mestre dá sua ajuda. Sua presença é a ajuda. Na Presença do Mestre, isso pode acontecer mais facilmente. A Presença do Mestre está disponível para você, se você faz a prática sempre no mesmo lugar. Você cria um sistema no qual o visita na hora marcada. É por isso que sempre se diz: "Faça as orações no mesmo lugar. Não mude de lugar, não mude de direção." Se você tem uma oração em grupo, você tem que dizer: "A próxima oração é a oração em grupo. Eu me unirei a você, Mestre, no grupo." Podemos falar com a Presença desta maneira. Ter a Presença do Mestre é mais importante do que o Mestre como tal. A personalidade do Mestre pode ser uma grande obstrução. A Presença do Mestre não produz qualquer obstrução. São duas coisas diferentes. A personalidade do Mestre não é eterna. A Presença do Mestre é eterna. É por isso que em alguns outros contextos o Mestre diz: "Uma lição que todos os aspirantes devem aprender, e aprender logo, é não se concentrar na personalidade do Mestre." Isto produz um problema. Os aspirantes não deveriam fazer isto até que o Mestre o aceite, e para ter a visão interna do Mestre. Serve apenas para adiar o contato e retardar a aceitação. Quando demandamos a presença do Mestre numa forma – de um determinado Mestre em uma forma, por causa de nossa preferência, contribuimos apenas para seu adiamento. Isso é o que Ele está dizendo. O Mestre gostaria, mas a maneira como você olha para Ele é diferente da maneira como Ele gostaria que você olhasse para Ele. Todo Mestre de Sabedoria mostra Sua aparência somente quando você tem o toque da alma. Você é alma, você tem uma personalidade. A alma é o Mestre em você. Quando você toca ou entra no reino da alma, este é o momento em que um Mestre também aparece, e não antes. Devido o Mestre se fazer presente para a personalidade, você tem muitos problemas. Você entra em uma espécie de ilusão. Você pode entrar em algum tipo de glamour e às vezes seu cérebro pode funcionar de uma maneira muito estranha, ou pode perturbar sua vida, porque você não pode assimilar essa energia. É por isso que, até que você toque a energia da alma, nenhum Mestre lhe dá sua presença. Ele lhe dá uma técnica pela qual você entra em contato com a alma, porque esse é o centro onde ele o encontra. Há um centro Mestre em cada um de nós, que chamamos *Ishwara* ou o Mestre, e é a partir desse centro que toda a consciência flui dentro de nós. É a partir desse centro que todas as pulsações da vida acontecem dentro de nós. Deus está no homem, enquanto o homem está em Deus.

Portanto, temos que entrar em contato com o centro de Deus em nós. Quanto mais nos aproximamos do centro de Deus, perto de Ajna, entramos nos reinos da alma. Então, teremos a possibilidade de que um Mestre apareça em nossa visão. Portanto, não estabeleçam como prioridade ver o Mestre e sua personalidade. Em vez disso, dêem prioridade à prática que Ele deu. Ele diz que se chegarmos a este ponto, seremos capazes de encontrá-lo. Portanto, é melhor que trabalhemos para ver se cumprimos essa dimensão em vez de tentarmos estar em torno da personalidade do Mestre, pois o Mestre tem muitas dimensões que desconhecemos. Quando chegarmos lá Ele aparecerá em uma dimensão que seja necessária para nós, para continuarmos progredindo. É por isso que o Mestre diz algo que é muito importante: "Uma lição que os aspirantes têm que aprender desde cedo é não se concentrar na personalidade do Mestre." Isso acontecerá eventualmente, mas não tente procurá-lo. Procure o que você tem que fazer, que é conectar a glândula pituitária com a glândula pineal, e se ocupe com isso o tempo todo. Todas as práticas nos levam até esse ponto em que tentamos construir a ponte. Uma vez construída a ponte, tudo funciona por si só. Quando o Mestre EK estava na área onde ele pôde sentir a Luz de Gayatri, esse foi o momento em que o Mestre CVV entrou em sua vida, não antes. Temos exemplos. Quando Madame Blavatsky estava esperando, ela já estava tendo

clariaudiência, clarividência e muitas outras coisas, e ela estava se sentindo frustrada com a vida, porque vinte anos havia transcorrido sem que algo de significativo acontecesse em sua vida, e ela estava buscando por algo desconhecido. Ela fechava os olhos, tudo era Luz. Sua irmã testemunhou tudo o que estava acontecendo com ela. Quando estivermos nesse estado de consciência, um Mestre aparecerá necessariamente. A mesma coisa aconteceu com Madame Bailey, quando ela estava sozinha e profundamente conectada interiormente, sentindo a frustração de não ter cumprido o propósito de sua vida, esse foi o momento em que o Mestre Koot Hoomi apareceu. Os mestres vêm e dão instruções. Não há dúvida sobre isso, mas há uma preparação. Essa preparação consiste em estarmos ocupados com nossa glândula pineal, que é nosso centro Ajna, permanecermos estáveis no centro entre as sobrancelhas e construir a ponte entre os dois. Isso é o que tem que ser feito. Ao fazer isso, recebemos o toque da energia da alma para a personalidade. Temos que nos familiarizar com a energia da alma, o Mestre em nós, a energia do Mestre em nós. Quando estivermos neste estado, teremos essa possibilidade, não antes. Pois mais tarde cada um terá que funcionar como uma alma.

O propósito de todo discípulo é funcionar como uma alma, desenvolvendo uma personalidade multidimensional que pode servir a propósitos maiores do que nossa própria vida. Quando uma personalidade está infundida pela alma, a alma pode realizar uma grande obra, uma obra enorme. Mas normalmente para uma personalidade viver sua própria vida é avassalador, não é? Para um homem que está na personalidade viver sua própria vida é um enorme problema. Mas uma vez que você toca a alma, que é o que você é, que está dentro de você, que está no centro de sua cabeça, suas capacidades aumentam de uma maneira múltipla. E sua utilidade não está mais limitada a você e sua família, mas a centenas e milhares de famílias. Então como você pode ficar satisfeito com suas práticas a menos que toque a energia da alma? Vocês sabem que quando tocam a energia da alma se diz que é como liberar a energia de um átomo. Imaginem tudo o que pode ser feito com ela. Hoje em dia todos nós sabemos disso. Assim também, quando uma personalidade constrói uma ponte com a alma, e a alma e a personalidade estão unidas, a energia é liberada de tal forma que, através dessa pessoa, muita atividade acontece que continua para servir à humanidade por alguns séculos. É assim que funciona. Mas quando isto só acontece em uma proporção de 10-12 seres humanos por século, é aí que a Hierarquia se sente um pouco decepcionada conosco. Dez ou doze seres humanos tentando receber o toque da alma, enquanto que pode haver muitos mais. É para isso que todo o trabalho foi destinado. Temos a responsabilidade de reconhecer o centro do Mestre dentro de nós, do qual recebemos a Vontade de Deus, o Amor e o Conhecimento de Deus e a Luz de Deus. Essa é a invocação vinda do Mestre Djwhal Khul: "Do Centro onde a Vontade de Deus é conhecida. Do Centro onde o Amor de Deus é conhecido." Onde estão esses centros? Eles estão no topo de nossa cabeça, onde está o Mestre. Ao redor do Mestre está o triângulo de forças da Vontade, Conhecimento e Atividade. A partir do momento em que tocamos a energia da alma, essas energias começam a se ativar e a trabalhar através de nossa personalidade. Este é o momento em que um Mestre de Sabedoria também o visitará, lhe dará o plano e o orientará. Isto é para aqueles que estão prontos ou quase prontos para servir. É por isso que o Mestre diz: "Através da luz da alma a alma pode ser conhecida." Caminhe apenas no campo da Luz relacionado a você. Qualquer lugar acima do diafragma é uma área de Luz na coluna vertebral. Do diafragma para cima, da luz dourada para a luz azul escura, todas as cores acontecem e podemos experimentá-las à medida que progredimos, à medida que ascendemos a consciência de um centro para outro, e assim também encontramos a iluminação correspondente. Cada cor tem sua própria vibração e sua própria luz, e isso é o que tem que ser experimentado. Quanto mais próximo da alma, tudo é como uma luz branca-diamantina ou branca-azulada. A cor da alma é branca-azulada porque é branca, e porque é profunda, também é azul. É por isso que representamos Rama e Krishna de azul. A idéia é que eventualmente chegaremos a essa cor. Isso deve acontecer. "Por meio da Luz da alma, a alma pode ser conhecida. Portanto,

busque a Luz de sua própria alma." "Sua própria alma" na verdade significa que você é a alma. Você tomou a identidade equivocada de sua personalidade. Assim, quanto mais você vai em direção à alma, há mais azul e mais azul, branco-azulado, um azul cheio de paz, um azul que harmoniza completamente seu sistema. Prevalece a completa harmonia. Temos que trabalhar para isso.

Quando o contato com a alma é estabelecido, a alma nos apresentará a um Mestre. Você vê a beleza? Eu não estou dizendo isto, eu o peguei para vocês dos livros do Mestre, do Mestre Djwhal Khul. Não é que não saibamos, mas porque vivemos principalmente na mente, esquecemos as coisas. É por isso que uma espécie de lembrete para todos nós é útil. É por isso que quando abrimos as coisas aleatoriamente, porque há cooperação por parte do Mestre, as coisas certas aparecem. "A coisa certa" significa que o que é relevante para nós é a coisa certa. O Mestre diz: "Quando você estabelece o contato com a alma como personalidade, nossa identificação com a personalidade é lentamente substituída pela identidade da alma". "Eu sou a alma, eu tenho uma personalidade" é a verdade. Mas antes disso, qual era nosso entendimento? "Eu sou a personalidade, eu tenho alma." Não é que você tenha uma alma, você é a Alma. "Eu sou a alma, eu tenho uma personalidade." Tenho que redirecionar minha personalidade, tenho que refazê-la. Por estar cheia de irregularidades, de angulosidades, ela tem que ser reorientada. Somos ajudados a fazer com que ela se ajuste a nós. Portanto, buscamos a presença de um Mestre de Sabedoria para nos ajudar a trabalhar com ela. Uma vez que a personalidade está alinhada com a alma, você adquire uma identidade diferente. Você saberá claramente que você não é sua personalidade. A personalidade é seu veículo, e eventualmente você também saberá como alma que nome lhe foi dado nesses planos de existência. Daí a reverência pelo nome espiritual. O nome espiritual não tem relevância, a menos que tenhamos nascido como almas. Isso é o que se chama "*o segundo nascimento*". O segundo nascimento é o nascimento como alma. Então, quando você renasce como alma, conhecerá eventualmente seu outro nome. Essa é outra história. O que o Mestre está dizendo aqui é que quando o contato é feito com a alma, nós, como personalidades, quando nos alinhamos com a alma em nós que está por trás dos processos de nossa atividade inteligente, que está por trás dos processos de nossa pulsação e respiração – quando nos aproximamos cada vez mais e mais da Consciência do pano de Fundo, tendemos a saber que não somos tudo o que pensávamos da personalidade. Nós somos alma e desenvolvemos esta personalidade com os traços que temos, com as habilidades que temos, com os hábitos que temos. A identidade muda de ser uma personalidade para ser uma alma. Quando isto acontecer e quando este for quase um evento muito concreto, quando o contato da alma tiver sido estabelecido, nossa própria alma nos apresentará ao nosso Mestre. A alma tem o Mestre. Então o Mestre entra em cena. "Agora que vocês se alinharam comigo, é o momento de trabalharmos juntos para o Mestre".

Havia um grupo na América Central que estava se relacionando com o Mestre CSG e estavam fazendo muitas práticas. Nessas práticas eles chegaram a estados muito elevados onde poderiam se concentrar e visualizar, porque a visualização é uma das dimensões sugeridas pelo Mestre Djwhal Khul. Nessa visualização, quando se concentraram nela, ouviram: "Está na hora de contatar a pessoa que dá os ensinamentos do Mestre Júpiter." Eventualmente eles conseguiram encontrar a pessoa e fizeram contato e se regozijaram e começaram a progredir. Da mesma forma, se uma pessoa recebe instrução uma vez que está dentro do reino da alma, recebemos insinuações, seguimo-las e recebemos mais instruções – não somente da alma, mas também do Mestre a quem a alma está seguindo, pois todas as almas são guiadas pelos Mestres do 7º raio. O Mestre EK foi dirigido pelo Mestre CVV para realizar o trabalho. Madame Blavatsky foi dirigida ao Mestre Djwhal Khul para realizar o trabalho, Madame Bailey também foi dirigida ao Mestre Djwhal Khul para realizar o trabalho. Mas seus Mestres eram diferentes. Eles foram guiados por seus Mestres para trabalhar para outro Mestre. Vocês sabem tudo isso. Tudo isso é possível somente quando nossa alma e nossa

personalidade estão alinhadas, e não de outra forma. Para isso, o externo tem que ser reordenado para estar em sintonia com as instruções internas. O externo não pode decidir a vida interior. A vida interior direciona a vida exterior e a vida interior se relaciona com a alma. Da alma para a vida interior, da vida interior para a vida exterior, assim é como o processo foi indicado no caminho da Yoga, que é chamado de *caminho do Raja Yoga*. Portanto, temos que trabalhar nessas direções.

E então, como eu disse, estamos em um período de crise que é um período de transição. Temos a possibilidade de trabalhar estas dimensões de forma muito mais fácil do que antes, porque cada crise tem seus próprios presentes a oferecer. O presente que temos é poder alinhar a alma e a personalidade, e nessa união poder trabalhar para um Mestre da Hierarquia. É aí que o Novo Grupo de Servidores do Mundo tem uma responsabilidade.

Estas são as dimensões que vêm até mim e que já circulei pela manhã. Pensei em lhes dar o escrito de antemão para que, mesmo depois do ensino, vocês tivessem algum papel que pudessem ver. É claro que o ensino é gravado, mas em vez de voltar um ensino de uma hora de duração, aqui estão 9 pontos que vocês podem ver rapidamente. A idéia é vermos que podemos tirar proveito das crises, em vez de nos preocuparmos com elas. Há duas maneiras: podemos nos preocupar com as crises, ou podemos continuar alinhando a personalidade com a alma. A escolha é nossa. Portanto, quando escolhemos a segunda opção, temos uma boa chance de fazermos parte de um grande sistema de trabalho que está desenvolvendo um Plano, pois somos considerados o futuro exército da Hierarquia, aqueles que estiveram com o ensino e trabalharam duro com suas personalidades para estar à altura dos ensinamentos. A maioria de nós tem boas intenções de viver os ensinamentos, mas vocês sabem que temos nosso carma e também temos nossa vida objetiva que é nossa própria criação. Superando tudo isso, estamos tentando nos relacionar com o Yoga, com o discipulado, e com a inspiração do Mestre, para que veja que estamos alinhados. Este esforço recebe uma grande ajuda do Tempo e o momento é propício para apoiar tal atividade e, portanto, devemos fazê-la. É por isso que os Ensinamentos da Vida Feliz (*Merry Life*) foram – esta sessão, a sessão anterior e a sessão anterior a ela – todas elas têm sido somente sobre as iniciações internas. Muitas coisas surgiram que podem ser trabalhadas. Podemos estabelecer um momento em que não temos muito o que fazer na vida objetiva. Muitas vezes até somos impedidos de fazer isso. Portanto, sentem-se, fechem os olhos e abram sua oficina interna e continuem trabalhando dentro dela, dependendo do grau de gosto que vocês tenham. Toda a Criação também está em crise desde outra dimensão, sobre a qual também apresentei a vocês um artigo sobre o Aditya Indra. O Aditya Indra do qual falei com vocês na última aula, é também o Senhor do Leste. Ele é o Rei Celestial. Supõe-se que é a personalidade para que a Trindade conduza a Criação. Dele recebemos as sementes básicas que nos afastam de ser normais. Isso está na Personalidade Cósmica, a personalidade da Pessoa Cósmica é chamada *Indra*. Indra significa: "Aquele que protege tudo o que é criado." Idam-dra, Indra. Muitas vezes eu já lhes falei sobre isso. "Isto" significa o mundo criado. "Aquele" significa Deus. Idam-dra significa "o que protege isto", ou seja, toda a Criação. Ele é o Aditya que prevalece sobre Leão. É por isso que as pessoas de Leão são capazes. Eles também são orgulhosos e têm uma inclinação natural para serem líderes. Eles não hesitam sequer em destruir outro líder que está se desenvolvendo dentro do grupo. Dei algumas dicas sobre a dimensão do Aditya de Leão, onde o orgulho da personalidade é muito, muito alto. A personalidade de Leão é diferente da alma de Leão. A personalidade de Leão é o que Indra é. Ele também cometeu erros na primeira existência sistêmica, que exigiu a descida do Senhor, o 2º Logos como um avatar. Ainda hoje é a personalidade que tem que ser redirecionada no nível macro. Isto está sendo feito nos Círculos Superiores e temos que nos certificar de que nossas personalidades individuais que são regidas pelo princípio da personalidade....

Nossa personalidade em princípio está governada por Indra, que é o encarregado dos sentidos, encarregado da atração do Universo, que gostaria de governar, que não gostaria de outro governante ao seu redor. Também dei algumas dimensões de Indra em um escrito que podem consultar, porque esta dimensão da personalidade Leão é um grande umbral que tem que ser superado. Só assim se pode ser um bom servidor. Os 12 signos solares têm diferentes Adityas que também são representados pelos signos solares, mas a dimensão Aditya adiciona mais algumas informações para que possamos trabalhar com eles. Portanto, por favor, vejam esse documento.

Da próxima vez, quando nos encontrarmos, já estaremos em Virgem. Vou lhes dar outra dimensão de outro Aditya que se chama *Vivaswan*. Entraremos nisso na próxima aula, e é muito provável que nos encontremos novamente. Por que muito provavelmente? Tomamos a decisão de nos reunirmos novamente na sexta-feira 27, à tarde, à mesma hora, em vez do dia 28, pela simples razão de que 27 de agosto de 1983 foi a data em que a World Teacher Trust International foi constituída em Genebra com o Mestre EK como presidente. É por isso que se pede que nos lembremos dessa data e realizemos o ensino nesse dia. Nesse dia, apresentarei também o livro de instruções que preparamos para os membros do World Teacher Trust e também falarei um pouco sobre o World Teacher Trust Global e continuarei nosso ensino como sempre. Portanto, favor observar que nos encontraremos na sexta-feira, 27 de tarde/noite, e não no sábado à tarde/noite, como normalmente fazemos. Enquanto isso, temos o aniversário do Mestre MN e estamos lançando um livro sobre MN em Telugu, que foi previamente escrito por mim em inglês. Lembrem-se também da vida e dos ensinamentos do Mestre MN no dia 25. No dia 27 nos encontraremos novamente. Obrigado a todos. Desejo-lhes o melhor até que nos encontremos novamente, ou seja, na próxima sexta-feira, 27 de agosto. *Namaskaram*